

Relatório de Vindimas

2015

O ano de 2015 teve uma precipitação de 642 mm de outubro a setembro, com maior concentração nos meses de abril e maio. Devido ao período de chuvas, a floração sofreu alguma pressão, assim como o desenvolvimento dos futuros cachos. A precipitação que se verificou nos meses de Primavera aumentou a capacidade do solo poder dar conforto à vinha para o período do Verão, que foi seco, com necessidade de rega, mas ameno nas temperaturas. Entre agosto e setembro tivemos a temperatura média máxima baixa à semelhança de 2014. Foi um ano de grande equilíbrio de maturação originando vinhos equilibrados e com potencial de evolução.

Verificou-se ainda uma ligeira quebra de produção, em que os cachos de todas as castas apresentavam menos bagos que o habitual.

Foi realizada alguma desfolha com o objetivo de aumentar o arejamento no interior de cada vinha, principalmente das zonas mais baixas de cada talhão. Todas as condições climatéricas, intervenções em verde e gestão da rega reuniram-se quase de forma perfeita. A filosofia da minimização do uso de pesticidas possibilitou uma colheita quase orgânica, resultado da pouca intervenção que a esse nível foi necessária.

A viticultura de precisão e a divisão dos talhões em unidades singulares foi mais uma vez a base para grande parte das decisões da vindima deste ano, permitindo a consolidação das principais marcas Monte da Ravasqueira.